



OS TERRITÓRIOS DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

Evaristo Eduardo de Miranda

Editora Embrapa, 2021

ISBN 978-65-87380-07-0

Num. págs. 196 páginas

Ilustrações e mapas

Edição de texto e revisão: Liana John

O livro “Os territórios da agropecuária brasileira: 40 anos de pesquisa e inovação”, de autoria do pesquisador e chefe-geral Evaristo de Miranda, narra a trajetória de sucesso da Embrapa Territorial. Sua criação data dos anos 1980, com a estruturação pela equipe de um laboratório dedicado às aplicações do sensoriamento remoto na agropecuária, em Petrolina (PE).

Nas décadas seguintes, ampliou sua atuação e se tornou o atual centro de pesquisa, localizado em Campinas (SP). Em seus capítulos, o livro apresenta realizações, serviços e produtos entregues nos últimos 40 anos, destacados ano por ano, além de uma lista com mais de 1.400 parceiros, clientes e usuários da Embrapa Territorial, do setor público e privado, atendidos ao longo dessas quatro décadas. Os prefácios da publicação são assinados pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina; pelo presidente da Embrapa, Celso Moretti; e pelo ex-presidente da Empresa, Eliseu Alves.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO PG 04

Ministra Teresa Cristina

INTRODUÇÃO PG 06

Dr. Celso Moretti, presidente da Embrapa

PREFÁCIO PG 08

Dr. Eliseu Alves, primeiro presidente da Embrapa

OS TERRITÓRIOS DA AGROPECUÁRIA NO BRASIL PG 10

Evaristo Eduardo de Miranda

1980

UM OLHAR ESPACIAL ORIGENS PG 20

No início de 1980, o pesquisador Evaristo Eduardo de Miranda foi contratado pela Embrapa para contribuir na construção e estruturação do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido (CPATSA) e de sua programação de pesquisa, em Petrolina (PE), pelo então presidente da Embrapa, Dr. Eliseu Roberto Alves de Andrade.

Ao longo de 5 anos, sob coordenação de Evaristo de Miranda, concluíram-se as instalações do CPATSA, do laboratório de teledetecção espacial, da Ecoteca do Semiárido e implantou-se o Programa Nacional de Pesquisa (PNP 027) Avaliação de Recursos Naturais e Socioeconômicos do Trópico Semiárido com dezenas de projetos de pesquisa inovadores e a criação de uma rede de centenas de pesquisadores no Nordeste e no Brasil. Dentre as linhas de pesquisa estruturadas estavam: a caracterização agroecológica e socioeconômica do semiárido brasileiro, os métodos de pesquisa e de desenvolvimento rural para pequenos agricultores e os estudos agrários em projetos de colonização e assentamentos, sempre em bases territoriais. A equipe atendeu diversas demandas dos ministros da agricultura Amaury Stábile e Pedro Simon.

1985 PG 24

Em 1985, parte da equipe foi transferida pelo então presidente da Embrapa, Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado, para o Centro Nacional de Pesquisa de Defesa da Agricultura, futura Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna (SP). A equipe passou a atender diversas demandas da Presidência da República e do Ministro da Agricultura, Iris Rezende.

Ao longo de 5 anos, um novo laboratório de sensoriamento remoto foi estruturado, com apoio do INPE e outras instituições foi estruturado, ampliando sua atuação a todo o país. Dr. Evaristo de Miranda assumiu a coordenação do programa nacional de pesquisa de Defesa da Agricultura e a chefia técnica da UD, com apoio do presidente da Embrapa, Dr. Ormuz Rivaldo. Além da continuidade das linhas de pesquisa estruturadas, elas foram ampliadas para todo o território nacional com trabalhos nas regiões Sul, Sudeste, Norte e Centro Oeste, tanto na caracterização agroecológica e socioeconômica do meio rural, como nos métodos de pesquisa e de desenvolvimento rural para pequenos agricultores, através de instrumentos como o geoprocessamento, o uso de imagens orbitais e de modelos estatísticos e matemáticos.

2000 PG 60

Em 2000, a Embrapa reformula o conjunto da sua estrutura e os núcleos de pesquisa (NPTIA, NPDA, NMA...) desaparecem. O NMA é transformado no Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento por Satélite (CNPMS) ou Embrapa Monitoramento por Satélite, por decisão da diretoria da empresa, presidida pelo Dr. Alberto Duque Portugal. Essa transformação levou a uma nova estruturação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

2001 - PG 64
2002 - PG 70
2003 - PG 74
2004 - PG 78
2005 - PG 84
2006 - PG 94
2007 - PG 100

1989

UMA AMPLITUDE TERRITORIAL EVOLUÇÕES PG 30

Em 1989, em função do crescimento dos atendimentos ao setor público e privado e à reestruturação nas instituições ambientais proposta pelo programa Nossa Natureza, conduzido pelo presidente José Sarney, a diretoria da Embrapa cria o Núcleo de Monitoramento Ambiental e de Recursos Naturais por Satélite (NMA), em Campinas (SP). A equipe e os meios do laboratório de sensoriamento remoto do CNPDA são transferidos para a nova Unidade e complementados em pessoal e estrutura operacional, com o apoio do então presidente da Embrapa, Carlos Magno Campos da Rocha.

1990 - PG 32
1991 - PG 34
1992 - PG 36
1993 - PG 38

1994 - PG 40
1995 - PG 44
1996 - PG 46

1997 - PG 48
1998 - PG 52
1999 - PG 56

Por dez anos, o NMA desenvolve métodos e sistemas de monitoramento territorial da Amazônia, do Nordeste e de outras regiões, em diversas escalas. Apóia com análises territoriais integradas o desenvolvimento e a gestão municipal em centenas de locais e atende demandas de inteligência territorial estratégica para dezenas de atores e instituições do agronegócio nacional, além de empresas e órgãos do setor público federal e estadual. Diversos programas e ações do Ministério da Agricultura, em particular dos ministros José Andrade Vieira, Francisco Turra e Marcus Vinicius Pratini de Moraes foram atendidos.



2016 PG 146

Em 2016, a diretoria da Embrapa, sob a presidência do Dr. Maurício Lopes, criou o Centro Nacional de Pesquisa em Inteligência, Gestão e Monitoramento Territorial (CNPMT), a Embrapa Territorial, a partir da unificação da Embrapa Gestão Territorial, da Embrapa Monitoramento por Satélite e do Grupo de Inteligência Territorial Estratégica. Essa unificação deu lugar a diversos ajustes administrativos, de pessoal e equipamentos.

2017 – PG 154
2018 – PG 158

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS PG 186

SOBRE O AUTOR PG 195
FICHA TÉCNICA PG 196

2008 PG 108

Em 2008, concluiu-se a construção da nova sede da Embrapa Monitoramento por Satélite, na Fazenda Chapadão, em Campinas (SP), inaugurada pelo presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, com a presença de cinco ministros de Estado, centenas de representantes do agro, do setor público e do presidente da Embrapa, Sílvio Crestana, além de antigos dirigentes da Embrapa. Desde a criação do CNPM são atendidas demandas e firmados contratos com diversas associações e empresas do agronegócio, ministérios federais (Planejamento, Meio Ambiente, Defesa, Desenvolvimento Agrário, Desenvolvimento Regional) e órgãos da Presidência da República. A colaboração com o ministério da Agricultura ganha um novo patamar, em particular, sob os ministros Roberto Rodrigues, Reinhold Stephanes, Katia Abreu e Blairo Maggi, que estiveram diversas vezes em visita à UD.

2009 – PG 118
2010 – PG 122
2011 – PG 125
2012 – PG 128
2013 – PG 132
2014 – PG 136
2015 – PG 140

2019 PG 168

Em 2019, o aniversário de 30 anos da Embrapa Territorial, contou com a presença da ministra da agricultura, Tereza Cristina da Costa; do ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva; do ministro de Relações Exteriores, Ernesto Araújo; do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles; do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Alceu Moreira e outros deputados. Também estiveram presentes o presidente da Embrapa, Dr. Sebastião Barbosa; o diretor-executivo de P&D, Dr. Celso Moretti; o presidente do Conselho de Administração da Embrapa, Fernando Camargo; além de gestores de diversas unidades da Empresa e mais de 300 representantes de entidades e associações do agronegócio, da comunidade científica, de prefeituras e organizações não governamentais.

2020 – PG 178